

## **Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy**

Sou Maria Aparecida Gonçalves da Costa, tenho 42 anos e todos me conhecem por Cida. Estou em meu segundo ano de escolinha, no Esporte Clube Pinheiros e as experiências até aqui foram maravilhosas.

O ano de 2019 foi de muito aprendizado e realizações profissionais, pois além de ter a oportunidade de entrar em uma empresa grande e séria como o Esporte Clube Pinheiros, tive o auxílio de toda a equipe para me ensinar as atividades a serem desempenhadas. Dessa forma, sou extremamente grata ao time, pois aqui encontrei pessoas extremamente dedicadas e que levarei para a vida como exemplo de profissionalismo e humanidade.

2020 estava sendo um ano incrível, até o isolamento social, mas acredito que seja apenas uma fase ruim que iremos todos superar. Nesse período, tenho aproveitado para passar mais tempo com meus filhos e descobrir novos hobbies: pintei meu quarto, assisti filmes e séries.

Por fim, estou ansiosa pelo retorno às aulas.

**Maria Aparecida**



JARDIM DE INFÂNCIA  
Tia Lucy

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Meu nome é Elisangela e trabalho no Jardim de Infância desde 2011. Tenho 2 filhos, um de 18 e outro de 20, que são a razão da minha vida. Eles moram longe, mas nos falamos todos os dias, dizendo o quanto nos amamos. Eu iria vê-los nas férias, mas agora com tudo que aconteceu vai ficar para o ano que vem.

A escolinha representa muito para mim. Às vezes chego no trabalho triste, chateada, mas ao começar a chegada das crianças, tudo muda e me faz feliz. Comemorar o aniversário da escola longe é triste, mas a atual situação nos obriga a isso. Só quero que seja o melhor para a escolinha e que tudo volte ao normal com as nossas crianças. Elas fazem muita falta. Desejo um feliz aniversário para o nosso Jardim de Infância e com fé em Deus, voltaremos logo. E desejo que todas as crianças e famílias estejam bem.

Elisangela



JARDIM DE INFÂNCIA  
Tia Lucy★

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Sou a Marilda e entrei no Jardim de Infância Tia Lucy em 1991. Foi muito gratificante, pois era o meu primeiro emprego com registro. Perdi minha mãe muito cedo e fazia faxina em escritórios, mas não era registrada. Tenho muito o que agradecer ao meu ex-cunhado, que trabalhou no Jardim de Infância e falou para a tia Lucy que tinha uma cunhada. Ela pediu para passar na seleção e levar um currículo e graças à tia Lucy consegui o emprego dos meus sonhos.

Tia Lucy era uma pessoa muito humana, nunca me esqueço o quanto ela falava para a gente que o sonho dela era que tivesse uma creche no clube, para que os funcionários colocassem seus filhos. Mas com o passar dos anos tudo mudou. Tia Lucy vira mais uma estrelinha lá no céu e os filhos crescem. Fico tão feliz quando vejo que aquelas crianças que eram pequenas agora são mãe e pai e voltam para colocar seus filhos no Jardim de Infância Tia Lucy.

Tia Regina, só tenho o que agradecer pela oportunidade de estar com vocês, comemorando o aniversário de 75 anos do Jardim de Infância da Tia Lucy.

Marilda



JARDIM DE INFÂNCIA  
Tia Lucy

75 anos

## Quem sou eu ao comemorar os 75 anos do Jardim de Infância Tia Lucy

Eu sou a Soraia e esta é a minha história no Jardim de Infância Tia Lucy:

Ao falar para meu pai que eu queria trabalhar, ele logo pensou na escola do Clube Pinheiros, por eu gostar muito de crianças e por ele também trabalhar no Clube. Foi então que no dia 5 de setembro de 1990, registro 8705, eu comecei a trabalhar no Jardim de Infância Tia Lucy.

Na época a Tia Lucy era diretora, Tia Regina coordenadora, Mirian a secretária e a Joana a zeladora. E mesmo sendo um serviço corrido e cansativo fui me apaixonando pelas crianças.

No decorrer dos anos, além das minhas atividades, eu ia buscar a Tia Lucy no estacionamento do clube. Ela me dava muitos conselhos e muitos ensinamentos bons. Era compreensiva.

Com o passar dos anos começou a ter trocas de fraldas das crianças pequenas e eu sempre fazia isso com muito amor. Tinham também muitos passeios e o acampamento. Eu participava de tudo e para mim era muito gostoso e proveitoso, porque também aprendi algumas coisas a mais na minha vida. Íamos ao zoológico e à fazenda. Nos acampamentos tinham muitas histórias, café da manhã, almoço e o lanche da tarde. Era muito bom.

De uns anos para cá, nós vamos à Cia dos Bichos, onde as crianças aprendem a tratar dos animais e da natureza; e à Toca da Raposa, onde as crianças também se divertem com as histórias dos índios e aprendem sobre suas casas, como elas são feitas, seus ensinamentos e cultura. Tem também a história do Sítio do Picapau Amarelo, com os personagens e lógico, conhecendo Monteiro Lobato.

Passado algum tempo, voltei a estudar para terminar o ensino médio. Depois comecei a faculdade de Pedagogia, no qual aprendi muita coisa, mas não consegui terminar por conta de algumas dificuldades. Minha mãe ficou muito doente e tive que cuidar dela. Já estava com 21 anos de trabalho no clube, quando engravidei e minha mãe foi ficando cada dia pior, por conta da doença e faleceu quando eu estava grávida de 3 meses.

A Amanda nasceu no dia 9 de agosto de 2013. Foi um momento único na minha vida e costumo dizer que ela é o presente que Deus mandou. Eu iria ficar só, mas agora graças a Deus eu tenho uma família maravilhosa, cheia de carinho, amor e respeito acima de tudo.

Depois desse tempo sem trabalhar, falei com a Celcina e ela falou com a Regina e a Renata. E por fim, graças a Deus e a elas, eu voltei a trabalhar no Jardim de Infância Tia Lucy.

Agora ajudo no período integral, com as professoras Malu e Cris Maria. De manhã eu arrumo o pátio, abro o portão para as crianças e depois vou para minha rotina com o integral. Levo para o CAD, para a natação e para o almoço. Na volta para a escola, as crianças vão descansar, para depois continuarmos nossa rotina novamente. Na sala as crianças manuseiam as sucatas, fazem brincadeiras, experiências e ouvem muitas histórias. Elas adoram, porque cada dia aprendem uma coisa diferente. É gratificante, até porque chegam em casa e compartilham com seus familiares o que aprenderam na escola.

Este ano, ao comemorarmos os 75 anos do Jardim de Infância, sinto-me realizada e agradecida a Deus por estar perto de pessoas as quais eu convivo até hoje, com amor, carinho e muitos ensinamentos para todas as crianças, que são o futuro do mundo.